

PERCEPÇÕES A RESPEITO DO SOFRIMENTO MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA

João Marcos Soares Miranda Cordeiro¹

Graciela Soares Fonsêca²

Jane Kelly Oliveira Friestino³

Resumo: O sofrimento mental tem se destacado no cenário mundial e nacional nas últimas décadas, tanto por descobertas científicas quanto pela sua alta incidência na população. Devido a esse fato, o uso de psicotrópicos tem aumentado ao longo dos anos, o que reflete um aumento dos diagnósticos dos diversos transtornos mentais e de uma maior procura por assistência e tratamento para tais transtornos na Atenção Básica. Diante dessa realidade, surge o interesse em analisar as percepções dos profissionais das equipes de saúde da família no município de Chapecó a fim de se ter um recorte de como é feita a abordagem do sofrimento mental na atenção básica. Para isso, serão feitos grupos focais com as equipes multiprofissionais em 4 unidades básicas de saúde. O critério de seleção dessas unidades foi a dispensação de psicotrópicos, sendo incluídas as duas com a maior dispensação e as duas com a menor dispensação. Os dados, obtidos por meio de gravação dos grupos focais e das entrevistas individuais, após transcritos, serão analisados por meio da técnica de Análise de Conteúdo. Espera-se com essa pesquisa identificar as diferentes formas de abordagem do sofrimento mental na Atenção Básica, além de compará-las com as diretrizes planejadas pelo Ministério da Saúde através dos cadernos focados no sofrimento mental. O presente projeto de pesquisa teve início no Componente Curricular de Iniciação à Prática Científica, e sua continuidade foi garantida por meio de carga horária específica para a pesquisa prevista nos Componentes de Saúde Coletiva II e, atualmente, Saúde Coletiva III. O resultado dos avanços obtidos em sala de aula resultou em um projeto maior que foi institucionalizado na Universidade Federal da Fronteira - UFFS Campus Chapecó, no mês de julho de 2016, e tem como proposta verificar a abordagem da Saúde Mental na Atenção Básica no município de Chapecó. Encontra-se atualmente aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer 1.667.924/2016 e já recebeu avaliação positiva da Secretaria Municipal de Saúde de Chapecó.

Palavras-chave: Atenção Básica; Transtornos mentais; Psicotrópicos; Estratégia Saúde da Família.

1 Estudante de Medicina, Coordenador Geral do Centro Acadêmico de Medicina Índio Condá, Bolsista do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-SAÚDE/GRADUASUS, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. Trabalho vinculado ao Projeto de Pesquisa: Sofrimento Mental na Atenção Básica: profissionais, diagnóstico e tratamento em um município da região Oeste de Santa Catarina. joamarcossmc@gmail.com.

2 Professora Doutora em Ciências Odontológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. Colaboradora do projeto de pesquisa. graciela.fonseca@edu.com.br

3 Professora Doutora em Saúde Coletiva. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. Coordenadora do projeto de pesquisa. jane.friestino@uffs.edu.br